

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O hábito de vida das pessoas influencia bastante em questões relacionadas a saúde e saber identificar as causas é fundamental para a redução dos problemas, mas para isso é necessário a participação de profissionais que conscientizem o indivíduo de forma preventiva.

O jornal desempenha um papel importante na construção do conhecimento da população como também de alunos, pois o recurso didático de caráter informativo com linguagem adequada ao público alvo aborda a questão da Saúde através da análise Geográfica.

REFERÊNCIAS

VOSGERAU, DilmeireSant`Anna Ramos; PINHEIRO, Rafaela Bortolin. **O uso do jornal impresso na educação básica: resultados de uma década de pesquisas no Brasil.** REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN. N.º 59 (2012), pp. 259-276 (ISSN: 1022-6508). Disponível em: <http://www.rieoei.org/rie59a13.pdf>.

SANTOS, Naiana Oliveira dos. **Tecnologia educacional para prevenção secundária do diabetes mellitus tipo II junto a idosos: estímulo para o desenvolvimento de competências e empoderamento.** Uruguaiana, 2010disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/enfermagem/files/2010/09/TCC-NAIANA-Enfermagem-Unipampa.pdf>

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG -UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE
JUAREZ TÁVORA: ANÁLISE DOS
COSTUMES E MODO DE VIDA DAS
PESSOAS.**

AUTOR: Isabel Correia de Araújo (UFCG)

Campina Grande - PB
Março de 2015

INTRODUÇÃO

De acordo com a análise dos indicadores epidemiológicos do município de Juarez Távora- PB, é perceptível alguns problemas de saúde relacionados ao modo de vida das pessoas. Dessa forma, analisar essa realidade proporciona um conhecimento mais específico acerca do que pode ser melhorado a fim de reduzir as causas do aumento das doenças, contribuindo para o bem estar da população afetada. Esse trabalho busca relatar a elaboração de um jornal destinado a população como recurso didático fundamental para a descrição dos dados e sugestões de fácil acesso aos moradores acerca do perfil epidemiológico.

Fatores como o tratamento da água para consumo, moradias em áreas de risco, consumo adequado de alimento com enfoque na higiene e nível de açúcar, realização de atividades físicas e outros foram condicionantes para averiguar o comportamento do indivíduo associando alguns problemas à saúde.

“Faz-se, necessária a implantação e a consolidação de práticas educativas que contemplem a especificidade de atenção da vida, saúde e doença das pessoas idosas, que seja condizente com o entendimento deles. Acredita-se que através de ações educativas, é possível despertar na pessoa idosa e na família a percepção e a compreensão do cuidado de si, como essencial à manutenção de vida ativa e com qualidade, ao longo do processo de envelhecimento”. (SANTOS, 2010, p. 18).

Como essa perspectiva, auxiliar no acesso a informação, contribui para uma melhor relação entre o

cidadão e o seu modo de vida, ao almejar o esclarecimento de informações através do jornal à moradores implica afirmar que o recurso torna-se de conhecimento de pessoas de diversas faixas etárias, com graus de escolaridades distintas.

Dessa forma, abordar os indicadores epidemiológicos baseados em dados oriundos da Secretaria Municipal de Saúde através de Programas fornecidos através do Ministério da Saúde resulta na identificação de indicadores que alertam para o elevado índice de infestação por *Aedes aegypti*; elevado número de pacientes hipertensos e diabéticos atendidos nas três Unidades Básica de Saúde do município; como também o significativo número de atendimentos antirrábicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Buscou-se uma abordagem quali-quantitativa, objetivando compreender o perfil epidemiológico do município de Juarez Távora através das seguintes etapas: levantamento bibliográfico; coleta de dados junto à Secretaria Municipal de Saúde; seguido da consolidação dos dados para esclarecer o perfil epidemiológico do município

Posteriormente, tornou-se fundamental a aplicação de questionários aos ACS e ACE, afim de averiguar os hábitos e o modo de vida da população associando-os às principais causas de doenças notificadas no município.

Por fim houve a produção do jornal como recurso didático a fim de serem distribuídos aos moradores. “Combinando uma linguagem simples e

direta e a publicação de assuntos recentes e atualizados, os jornais impressos tendem a ser usados na escola como um recurso a mais para ampliar as possibilidades de ensino à disposição do professor e, conseqüentemente, uma alternativa para potencializar a aprendizagem dos alunos”.(VOSGERAU; PINHEIRO, 2012, p. 261).

RESULTADOS

Ao analisar os dados dos programas relacionados à epidemiologia, como também em conversas com profissionais da área foi diagnosticado que os principais problemas enfrentados são ocasionados pela falta de hábitos adequados que refletem a questão cultural.

“No contexto da transição demográfica, o perfil de saúde em nosso país também sofre mudanças. Com o aumento populacional de idosos prevalecem as doenças crônicas não transmissíveis na população. As doenças mais frequentes são a hipertensão, diabetes, artrite, insuficiência renal crônica, osteoporose e demências (SANTOS, 2010, p. 13 apud VAROTO; TRUZZI; PAVARINI, 2004; RAMOS, 2002)”.